

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras

Componente Curricular: História das Línguas Românicas

Fase: 4a

Ano/Semestre: 2012/1

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54

Carga horária - Hora Relógio: 45

Professor: Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

2. Objetivo Geral do Curso

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Origem das línguas românicas. Processos de transformação das línguas românicas, com ênfase nas línguas espanhola e portuguesa. Identificação das raízes linguísticas românicas remanescentes nas línguas espanhola e portuguesa. A relação entre o espanhol e o português na fronteira sul do Brasil.

4. JUSTIFICATIVA

Parte-se do princípio de que a compreensão do processo histórico de formação do português e do espanhol facilita ao aluno uma nova perspectiva para um melhor entendimento da estrutura e funcionamento dessas duas línguas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver competências básicas de análise de fatos de linguagem do português e do espanhol, sob uma perspectiva histórica.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Conhecer o processo histórico subjacente à formação das línguas românicas

- Conhecer os seguintes conceitos: latim vulgar e romanço; substrato, superstrato e adstrato.
- Compreender a evolução léxico-gramatical do latim para as línguas românicas, com foco sobre o castelhano e o português.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
27/02	Apresentação do Plano de Curso. História externa das línguas românicas: visão geral. Fundação e expansão territorial de Roma. O conceito de romanização. Queda do Império Romano do Ocidente.
05/03	Revisão: expansão e queda do Império Romano. As invasões bárbaras. A invasão árabe na Península Ibérica e o processo de Reconquista. Formação dos domínios dialetais na Ibéria. O conceito de latim vulgar.
12/03	As noções de substrato e superstrato. Substratos e superstratos das línguas românicas, com foco sobre as línguas ibéricas. O conceito de adstrato. O grego como adstrato permanente.
19/03	Revisão: o conceito de latim vulgar; substratos, superstratos e adstratos na formação das línguas românicas. Percurso de formação das línguas românicas: latim vulgar > romanços > línguas nacionais ou dialetos locais.
26/03	Primeira avaliação. Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
02/04	Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano. Sistematização dos metaplasmos.
09/04	Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
16/04	Características morfológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
23/04	Características morfológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
30/04	Características sintáticas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
07/05	Uma comparação entre o português e o castelhano: convergências e divergências históricas.
12/05	Uma comparação entre o português e o castelhano: convergências e divergências históricas.
14/05	Exercícios e revisão.
26/05	Segunda avaliação.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivo-dialogadas. Discussão de textos teóricos. Análise de textos representativos de fases anteriores da língua portuguesa.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Duas provas individuais, realizadas em sala de aula, sem consulta, valendo 10,0 pontos cada uma.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ALATORRE, A. **Los 1001 años de la lengua española.** México: Tezontle, 2000.

CASCÓN MARTÍN, E. **Lengua española y comentários de textos.** Madrid: Edinumen, 1997.

FARACO, C. A. **Linguística histórica:** uma introdução ao estudo da história da língua. São Paulo, Parábola, 2005.

ILARI, R. **Linguística românica.** São Paulo: Ática, 2002.

TARALLO, F. **Tempos linguísticos, itinerário histórico da Língua Portuguesa.** São Paulo: Ática, 1990. (Série básica universitária).

TEYSSIER, P. **História da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

9.2. ESPECÍFICAS:

BASSETTO, B. F. **Elementos de filologia românica.** São Paulo: Edusp, 2001.

COROMINAS, J. **Breve diccionario etimológico de la lengua castellana.** Madrid: Gredos, 1998.

COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica.** Rio de Janeiro: Acadêmica, 1976.

FURLAN, O. A. **Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa.** Petrópolis: Vozes, 2006.

LAPESA, R. **Historia de la lengua española.** Madrid: Editorial Gredos, 1981.

SAID ALI, M. **Gramática histórica da língua portuguesa.** São Paulo: Melhoramentos, 1964.

SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle:** variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA, R. V. M. **O português arcaico:** fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.

THUN, H. A dialetologia pluridimensional no Rio da Prata. In: ZILLES, A. M. (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.

VIDOS, B. E. **Manual de linguística românica.** Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.

